

Supermercado apreensivo

São Paulo — Os supermercados podem conviver com um novo congelamento, desde que a medida seja tomada com todos os preços alinhados e por prazo limitado, admitiu ontem o presidente da Associação Paulista de Supermercados (APAS), William Eid, que, no entanto, ressalvou não acreditar que o ministro da Fazenda, Bresser Pereira, que é diretor licenciado do Grupo Pão de Açúcar, autorize a decisão.

"Por princípio os supermercados são contra o congelamento, mas se ele vier nós engolire-

mos. Não creio que o Ministro autorize a medida. Mas a situação que vivemos hoje é semelhante a de fevereiro de 1986: o Governo se ressente de apoio político e estamos convivendo com uma expectativa inflacionária extremamente alta", afirmou Eid.

Segundo o empresário, os supermercados estão protelando as compras o máximo possível e, como consequência, a população ainda não foi atingida pelas altas de preços promovidas por alguns segmentos industriais que ele não quis especificar.